



## ACTA NÚMERO NOVE

23 de Setembro de 2011

— Ao vigéssimo terceiro dia do mês de Setembro do ano da graça de dois mil e onze, às vinte e uma horas e vinte minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma (lista de presenças em anexo), concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

— **Ponto Um: Aberturas de novas rubricas orçamentais;** \_\_\_\_\_

— **Ponto Dois: Alteração das G.O.P. 2011;** \_\_\_\_\_

— **Ponto Três: Outros assuntos de interesse.** \_\_\_\_\_

— A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a assembleia. \_\_\_\_\_

— Verificam-se duas faltas, na actual reunião de assembleia de freguesia, sendo os elementos em falta os vogais Licínia Ribeiro e Manuel Mena. \_\_\_\_\_

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos procedeu-se à leitura e posterior votação para aprovar a acta da assembleia anterior, acta número oito. Foi lida pela primeira secretária, para todos os presentes na assembleia de freguesia. Cátia Caetano, alertou para o facto que no ponto um da anterior acta as quantias em euros deveriam estar por extenso, de modo a cumprir as regras de redacção de actas. \_\_\_\_\_

— A anterior acta foi aprovada com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

— **Ponto Um: Abertura de novas rubricas orçamentais e Ponto Dois: . Alteração dos G.O.P. 2011** \_\_\_\_\_

— Marlene, administrativa da Junta de Freguesia passou a explicar a necessidade de abrir uma nova rubrica “subsídio de refeição”, pelo facto que nos recibos de pagamento para os funcionários da junta tem que estar tudo especificado. \_\_\_\_\_

— Hélder Jorge questiona se o valor colocado nessa rubrica é simbólico, ao que Marlene esclarece que é um valor já calculado. \_\_\_\_\_

— Marlene em relação à rubrica “consumo de electricidade” esclarece que esta teve necessidade de ser corrigida porque o valor anterior dava negativo. \_\_\_\_\_

— Relativamente às rubricas restantes rubricas, como viação rural, sinalização e trânsito (as duas relacionadas com as placas e postos em cimento para os nomes das ruas), membros das mesas de voto, Marlene esclarece que tiveram que ser reforçadas. \_\_\_\_\_

— Em relação às rubricas “outras” e “PRODER” estão relacionadas com o parque de merendas e laser no Covão da Fonte, sendo que o valor apresentado para a rubrica “PRODER” é o valor que este fornece à junta para a realização da obra. \_\_\_\_\_

— Depois de esclarecidas todas as dúvidas, procedeu-se à votação para aprovar a abertura de novas rubricas orçamentais, sendo esta aprovada com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

— Com a aprovação da abertura de novas rubricas orçamentais, assim ficou alterada as grandes opções de plano. \_\_\_\_\_

— **Ponto Três: Outros assuntos de interesse** \_\_\_\_\_

— **1) Votação e aprovação da “Justificação notorial do edifício sede da Junta de Freguesia de São Bento”.** \_\_\_\_\_

— Marlene esclareceu que este documento (em anexo) se refere ao ex-edifício da Junta de Freguesia, designado no documento como “actual edifício da Junta de Freguesia”. Edifício que não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto de Mós. Assim o objectivo da junta é que este fique no nome da mesma. \_\_\_\_\_

— A Presidente da Mesa, Silvia Ribeiro, leu para os restantes membros o documento “Justificação notorial do edifício sede da Junta de Freguesia de São Bento”, que terá que ser aprovado em Assembleia de Freguesia para que se possa prosseguir com o pedido. \_\_\_\_\_

— Hélder Jorge questiona como é possível o edifício em causa não se encontrar legalizado, após todas as alterações feitas no mesmo e ser actualmente um centro educativo, sendo a verba da Câmara Municipal para a sua construção. Dália Silva afirma que é um facto não estar legalizado, desta forma é objectivo da junta regularizar todas estas lacunas, uma vez que não há quaisquer registos, mas sabe-se que o edifício é da posse da junta. \_\_\_\_\_

— Após esclarecidas as dúvidas passou-se à votação dos seguintes tópicos presentes no documento acima referido: \_\_\_\_\_

— A – Aquirir por usucapião o prédio urbano, sito em Freguesia de São Bento, Concelho de Porto de Mós, inscrito na matriz predial urbana sobre o artigo n.º 700. \_\_\_\_\_

— Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

— B – Que em cumprimento do disposto no artigo 96º n.º1 do Código Notariado outorguem a referida escrita como declarantes duas pessoas a seleccionar pelo executivo, assim deliberou a mesa de assembleia. \_\_\_\_\_

— Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

— C – Para efeitos de registo, atribui-se o prédio o valor de cento e trinta e três mil quinhentos e setenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos. \_\_\_\_\_

— Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

—D – que sejam dados os necessários poderes ao Senhor Presidente da Junta para outorga da respectiva escritura de justificação. \_\_\_\_\_

—Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

—2) **Votação e aprovação da “Permuta de dois prédios urbanos”** \_\_\_\_\_

—Marlene explicou que este documento (em anexo) é necessário para que após se consiga colocar o centro educativo no nome da junta de freguesia se possa realizar permuta de edifícios com a Câmara Municipal de Porto de Mós. Sendo em nome desta que está o edifício da actual junta (antiga escola primaria). \_\_\_\_\_

—Foi igualmente fornecido aos membros da assembleia o “relatório de uma avaliação imobiliária”, documento que relata o valor atribuído a ambos os prédios sujeitos a permuta, sendo este de cento e trinta e três mil, quinhentos e setenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos.

—Licínio Barreiro questiona como chegaram a este valor, pelo que Marlene esclareceu que foi na Câmara Municipal que calcularam os valores. Esses valores foram calculados tendo em conta a área anterior às instalações actuais. \_\_\_\_\_

—Após esclarecidas as dúvidas passou-se à votação dos seguintes tópicos presentes no documento “permuta de dois prédios urbanos”: \_\_\_\_\_

—1 – A Junta de Freguesia necessita permutar um prédio urbano, com a área de setenta metros quadrados, sito no lugar de S. Bento, inscrito na matriz predial da freguesia de S. Bento; sob o artigo número setecentos, pertence à Freguesia de S. Bento, por um prédio urbano, com a área de mil cento e vinte e um metros quadrados, sito em S. Bento, inscrito na matriz predial da freguesia de S. Bento, sob o artigo número mil cento e vinte e dois, pertencente ao Município de Porto de Mós. \_\_\_\_\_

—Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

—2 – O valor venal de cada prédio, atendendo aos locais em que se situam é equivalente ou seja cento e trinta e três mil, quinhentos e setenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos.

—Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

—3 – Assim solicita-se que a Junta de Freguesia autorize a permuta em questão e concorde ou não com o valor venal proposto. \_\_\_\_\_

—Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

—4 – Solicita-se ainda, que sejam dados os necessários poderes ao Senhor Presidente da Junta para a outorga da respectiva escritura de permuta. \_\_\_\_\_

—Foi aprovado com cinco votos a favor, zero contra e zero abstenções. \_\_\_\_\_

### 3) Outros assuntos

— Samuel Valente questiona o executivo de como está a situação dos pavimentos das pedreiras, Luís Cordeiro informa que uns apresentam a situação regularizada enquanto que outros não.

— Samuel Valente alerta novamente para a reparação/ alcatroamento das estradas referindo que é necessário “exercer pressão” nas entidades responsáveis. Luís Cordeiro refere que não há verbas para fazer mais do que tem sido feito, pois têm-se feito reparações nas estradas quando possível. Alcatroamentos neste momento têm respostas negativas.

— Hélder Jorge questiona sobre a colocação das placas com os nomes de ruas. Dália Silva explica que só mandaram fazer uma, pois é um processo que exigiu que as placas passassem por muitas mãos, logo é previsível que surjam erros. Tanto erros da Junta, como dos que imprimiram nas placas, como na colocação das mesmas. Por isso o executivo criou um impresso onde as pessoas podem esclarecer e alertar para os erros existentes. Só posteriormente à detecção de todos os erros, é que Senhor Dionísio continuará com o trabalho de colocação das placas. Assim como é o facto que em muitas ruas justificam ter duas placas, enquanto que em outras não.

— Dália Silva pede autorização à Presidente da Assembleia, Sílvia Ribeiro para se falar do assunto que aborda a alteração de nomes de ruas, após estas já terem, sido votadas e aprovadas.

— Informa que o local mais problemático foi Vale Florido, onde as pessoas se juntaram para alterar nomes de ruas. Fazendo um baixo assinado com dez assinaturas, para se justificar as alterações.

— Hélder Jorge alerta para o facto que se alteráramos num local o nome das ruas que já previamente foram aprovados em assembleia de freguesia, poderemos estar a criar precedentes, tendo que posteriormente alterar outros nomes de ruas, o que leva a grandes gastos. Tal como Dália Silva afirmou algo que já foi aprovado e esteve em discussão pública durante seis meses.

— Cátia Caetano deu o seu parecer sobre esta situação, explicando o que aconteceu e que as alterações que a população propõe não apresentam grande sentido.

— Alterações essas que Dália Silva passa a citar: Rua do Algar Judeu passaria para Rua do Vale Florido. Cátia Caetano alerta que esta alteração não é muito viável por já existir uma Rua do Vale Florido na mesma zona, no entanto em outro concelho, mas iria gerar confusão, pois estas duas ruas não são unidas. A outra alteração, e que Dália Silva afirma ser erro da junta, é a no nome Beco da Xó de Fora o correcto seria Rua Xó de Foro, segundo as alterações sugeridas pelas pessoas.

— Cátia Caetano refere que existe uma situação em que a Rua Xó de Foro se une com a Rua das Duas Freguesias, existindo uma moradia em que fica sem saber que nome de rua tem. De forma a diminuir custo, sugere que apenas se colocaria um nome ou Rua Xó de Foro ou Rua das Duas Freguesias, tendo apenas que se alterar uma das placas. Já a situação inversa teria que se

fazer três novas placas de modo a sinalizar o fim e o início de cada rua. O executivo ficou a par da situação. Marlene afirma também que não é de muito interesse que as ruas fiquem muito longas, devido aos números de porta, para que estes não fiquem exageradamente grandes. \_\_\_\_\_

—Sílvia Ribeiro sugere que erros ortográficos, ou quaisquer outros erros cometidos pela junta e/ou pelo empreiteiro e/ou pela fabrica, estes não devem de ir a votação, pois devem ser alterados. O que apenas deverá ir a votação é a alteração de nomes de ruas para outros diferentes. Os restantes membros da mesa de Assembleia, assim como o executivo concordaram com a sugestão dada. \_\_\_\_\_

—Assim procedeu-se à votação dos pedidos de alterações na localidade de Vale Florido (um pedido de alteração) e Paiã (três pedidos de alterações) respectivamente. \_\_\_\_\_

—Votação da alteração do nome da Rua Algar Judeu para Rua do Vale Florido. Quatro votos contra, uma abstenção e zero votos a favor. Não irá ser alterada o nome da rua irá manter-se “Rua Algar Judeu”. \_\_\_\_\_

—Votação da alteração do nome da Rua da Pedra Furada para Rua da Paiã. Três votos contra, duas abstenções e zero votos a favor. Não irá ser alterada o nome da rua irá manter-se “Rua da Pedra Furada”. \_\_\_\_\_

—Votação da alteração do nome da Rua da Paiã para Rua da Guarda. Três votos contra, duas abstenções e zero votos a favor. Não irá ser alterada o nome da rua irá manter-se “Rua da Paiã”.

—Votação da alteração do nome da Rua da Salva Brava para Rua do Covão. Três votos contra, duas abstenções e zero votos a favor. Não irá ser alterada o nome da rua irá manter-se “Rua da Salva Brava”. \_\_\_\_\_

—Hélder Jorge questiona ao executivo como está a situação do empreiteiro, uma vez que a colocação de placas está neste momento parada. Dália Silva refere que as placas que tinham já estão todas colocadas, neste momento encontram-se a realizar reconhecimento no terreno de todos os erros tanto de colocação das placas, como de outros erros na escrita dos nomes (erros estes que são reconhecidos pela população e que vão dizer ao executivo, assim como os que o executivo consegue detectar) só depois de reunir tudo isto na freguesia toda é que virão as novas placas e irão refazer o contrato com o empreiteiro para a colocação das mesmas. \_\_\_\_\_

—Hélder Jorge questiona ao executivo se o cantoneiro da Junta de Freguesia executa trabalho para privados nas horas de trabalho para a Junta. Luís Cordeiro afirma que não. Hélder Jorge refere o caso que o terreno da Igreja, ao lado do posto de socorro é zelado pelo cantoneiro da junta, sendo um terreno privado. Luís Cordeiro afirma que deu ordens ao cantoneiro para zelar tudo em volta das igrejas quando é a altura de festejos em toda a freguesia. \_\_\_\_\_

—Licínio Barreiro sugere que uma vez que é de um privado poderia se realizar um acordo em que houvesse uma maior abertura para se facilitar algumas coisas por exemplo. O executivo analisa caso. Sílvia Ribeiro dá por encerrado este assunto. \_\_\_\_\_

— Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa de assembleia, a Presidente da Mesa de Assembleia deu início ao debate público. \_\_\_\_\_

— Arminda Alves alerta o executivo que no Vale Florido na rua onde a sua mãe mora não foi ainda colocada qualquer placa e refere que deu a sugestão de “Rua dos Alves”. Segundo a Presidente de Mesa assunto que irá ser tratado juntamente com o executivo em particular, de modo a ficar tudo esclarecido. \_\_\_\_\_

— Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas e cinquenta minutos. \_\_\_\_\_

— Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretária, autora da mesma. \_\_\_\_\_

PP A Presidente: Cátia Caetano \_\_\_\_\_

A Secretária: Cátia Caetano \_\_\_\_\_